

INFLUÊNCIA DOS FATORES PESSOAIS NA OSTEOARTRITE DE JOELHO

Autores

Geyse Gomes de Oliveira¹, Bruno Oliveira Mamede², Carlos Augusto Silva Rodrigues¹,
Thamyla Rocha Albano¹, Pedro Olavo de Paula Lima³, Gabriel Peixoto Leão Almeida³

Afiliação

¹Discente do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará ²

Discente do curso de fisioterapia do Centro Universitário Unichristus, Fortaleza/Ceará

³Docente do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará

Introdução: A osteoartrite (OA) de joelho é uma doença crônica e progressiva. É necessário identificar a influência dos fatores pessoais nesta disfunção para determinar uma intervenção terapêutica adequada. **Objetivos:** Verificar diferenças clínicas e funcionais em pacientes de OA de joelho com alto ou baixo comprometimento dos fatores pessoais. **Métodos:** Estudo prospectivo e quantitativo realizado no Laboratório de Análise do Movimento Humano de janeiro a dezembro de 2016. Foi aprovado no Comitê de Ética (parecer 1.000.404). Do total de 62 pacientes, foram selecionados 22 com baixa pontuação e 22 com alta pontuação de fatores pessoais (FP), os quais compreendem a média das categorias de aspectos sociais, emocionais e saúde mental do 36-Item Short Form Survey (SF-36). Foi utilizado o teste t-independente para comparar as médias dos pacientes com maiores e menores pontuações (percentil 33% e 66%). Foi analisado os dados antropométricos, Escala Visual Analógica(EVA), tempo da dor, testes Sentar-Levantar (TSL) e Timed Up and Go (TUG), Índice algofuncional de Lequesne e as categorias do Knee Injury and Osteoarthritis Outcome Score (KOOS). **Para análise estatística,** foi utilizado o SPSS 20.0. **Resultados:** Os pacientes com piores FP são 90,90% do sexo feminino com média de idade 63,22±8,60 anos, peso de 75,73±14,24 kg, altura de 1,56±0,07m e IMC de 30,08±4,47 kg/m², tempo de dor em média de 99,09±117,63 meses, EVA 5,68±2,83 e dor bilateral (77,27%). Apresentam média 5,04±2,41 para TSL, 15,94±4,21 para TUG, 12,79±2,77 para Lequesne, 48,86±20,42 sintomas, 46,79±15,66 para atividades de vida diária e 13,18±12,30 para atividades desportivas e de lazer do KOOS. Enquanto que os pacientes com melhores FP são 68,18% do sexo feminino com média de idade 62,54±9,59 anos, peso de 76,86±11,14 kg, altura de 1,61±0,09m e IMC de 29,77±5,17 kg/m², tempo de dor em média de 103,45±130,75 meses, EVA 4,81±3,12 e dor bilateral (77,27%). Apresentam média 6,95±2,29 para TSL, 12,37±1,78 para TUG, 9,68±4,22 para Lesquene, 63,96±15,46 para sintomas, 58,89±18,44 para atividades de vida diária e 25,68±21,11 para atividades desportivas e de lazer do KOOS. **Conclusões:** Os pacientes com alto comprometimento dos fatores pessoais tiveram piores resultados para capacidade funcional no Lequesne e TSL, sintomas, atividades de vida diária e atividades desportivas e de lazer, enquanto os pacientes com baixo comprometimento dos fatores pessoais tiveram melhor resultado para capacidade funcional no TUG.